

O Gatt mostra por que os países ricos devem nos ajudar

As receitas dos países em desenvolvimento com exportações diminuíram em 5% durante o ano passado, quando faturaram 256 bilhões de dólares, ou seja, aproximadamente o mesmo resultado obtido em 1980. Essa informação foi dada ontem, em Genebra, na Suíça, pelo Acordo Geral de Tarifas e Comércio (Gatt), segundo quem as importações desses países também se reduziram, ficando em um nível 4% inferior ao do ano anterior.

As compras desses países no exterior diminuíram, segundo o Gatt, por causa de seus problemas de balanço de pagamentos, que os obrigaram a restringir suas importações, como parte dos acordos de reestruturação das suas dívidas externas.

Com base nesses dados, o Gatt lançou um novo apelo aos países industrializados, no sentido de que eles adotem uma ação conjunta para ajudar os países do Terceiro Mundo a pagarem suas dívidas externas. Segundo o Gatt, que em um informe publicado há dois meses havia assinalado que a única maneira de tirar o mundo da recessão era liberalizar o comércio, "o pagamento da dívida externa dos países em desenvolvimento exigirá esforços conjuntos dos países credores e devedores, especialmente na área comercial".

De acordo com o Gatt, o volume médio de exportações dos países industrializados caiu, durante o ano passado, cerca de 2%, na primeira redução desde 1975. Somente nos Estados Unidos, segundo um estudo divulgado em Nova York, a acentuada redução das vendas ao exterior custou o emprego de 250 mil trabalhadores durante 1982. Entretanto, repercussões ainda maiores sobre os níveis de ocupação e sobre a economia norte-americana poderão registrar-se pelo mesmo motivo este ano, pois somente as exportações para a América Latina diminuirão cerca de 40% em 83.